



REVESTIMENTO INTERNO DE PAREDES-AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS MÉTODOS PASTA DE GESSO E ARGAMASSA DO TIPO MASSA ÚNICA

Lucas Fernando De Sales Gonçalves⁽¹⁾; Geovana Bomtempo Morais⁽²⁾, Paula Gabriele Campos⁽³⁾, Rodrigo Mendes de Oliveira⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Graduando em Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

lucasgoncalves123@gmail.com

⁽²⁾ Graduanda em Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

geovanabomtempo@outlook.com

⁽³⁾ Graduanda em Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

paula147campos@gmail.com

⁽⁴⁾ Professor do curso de Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

rodrigomo@unipam.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de soluções inovadoras que agilizem a execução do projeto, mantendo a qualidade e o compromisso, com o desenvolvimento sustentável do país, ainda são desafios que devem ser quebrados.

De acordo com Tebaldi et al. (2009), a utilização da pasta de gesso ou gesso liso, como também é conhecida, para o revestimento interno de paredes e tetos é um exemplo das novidades do mercado da construção. A pasta de gesso é vista como um material alternativo de qualidade e de baixo custo quando comparada ao sistema convencional de revestimento com argamassa do tipo massa única. Todavia, embora se observe um interesse crescente no uso da pasta de gesso como revestimento de vedação interna, ainda há um grande desconhecimento a respeito de sua tecnologia de produção, bem como de seu comportamento (TAVARES et al., 2009).

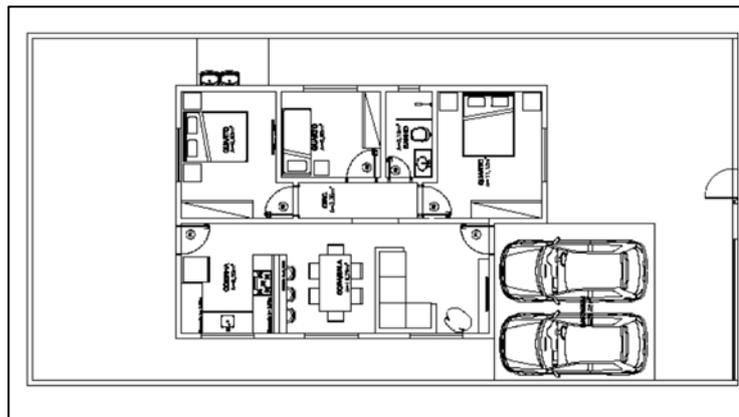
O objetivo geral é desenvolver uma análise comparativa da adoção dos sistemas de revestimento interno de paredes, equiparando a utilização de argamassa do tipo massa única e a utilização da pasta de gesso.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A fim de se desenvolver o estudo de caso do presente trabalho, realizou-se a avaliação de dois empreendimentos de padrão popular de uma construtora na cidade de João Pinheiro MG. Ambos os empreendimentos, aqui distinguidos como B1 e B2, apresentam-se ainda em fase

de andamento. A Figura abaixo apresenta a planta baixa dos empreendimentos utilizados no trabalho.

Figura 1 – Planta baixa constituinte do projeto arquitetônico referente aos empreendimentos B1 e B2



Fonte: Os autores.

Os empreendimentos B1 e B2 foram executados em alvenaria estrutural, através de tijolos cerâmicos no empreendimento B1 e de blocos cerâmicos no empreendimento sendo o empreendimento B1 com 100% de aplicação de revestimento interno em argamassa do tipo massa única, enquanto o empreendimento B2 utiliza, em partes, o revestimento de pasta de gesso.

O revestimento interno de argamassa utilizado no empreendimento B1 é a argamassa tipo massa única industrializada, ensacada e caracterizada como de Múltiplo Uso. No empreendimento B2, foram utilizados sacos de gesso e acabamento desempenado. Além disso, utilizou-se selador, retoques de massa corrida e tinta PVA em todas as paredes para concluir o acabamento final.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do acompanhamento realizado, constatou-se que o revestimento interno de paredes com argamassa do tipo massa única é realizado com argamassa industrializada, encontrada em sacos de 50 kg, a qual basta acrescentar água e está apta para utilização, pode também ser utilizada para revestimento de teto, áreas externas e para assentar blocos de alvenaria de vedação. Já o revestimento interno de paredes com pasta de gesso possui como insumo principal o gesso em pó, que também necessita apenas da adição da água para sua execução.

A partir desse levantamento, foi possível estabelecer uma média geral da produtividade de execução para o revestimento com argamassa do tipo massa única (empreendimento B1) e para o revestimento com pasta de gesso (empreendimento B2), representada na tabela 3.

Tabela 1 – Média de produtividade de execução do revestimento interno de paredes

Empreendimento	Média de produtividade de execução do profissional experiente (m ² /dia)	Porcentagem de profissionais experientes no canteiro de obras (%)	Média de produtividade de execução do profissional com pouca experiência (m ² /dia)	Porcentagem de profissionais com pouca experiência no canteiro de obras (%)	Média geral de produtividade de execução (m ² /dia)
B1	39	45	26,5	55	31,7
B2	55	87,5	32,5	12,5	52,25

Fonte: Os autores.

Nas figuras a seguir, foram apresentados ambientes situados no empreendimento B1, antes e após a execução dos revestimentos internos de paredes (Figura 2).

Figura 2 – Ambientes antes e após a execução do revestimento com argamassa do tipo massa única



Fonte: Os autores.

Posteriormente, foram apresentadas imagens (Figura 3) que representam o aspecto final das paredes após o revestimento com pasta de gesso, executado no empreendimento B2.

Figura 3 – Ambientes após a execução do revestimento com pasta de gesso



Fonte: Os autores.

A partir desta análise do aspecto final dos ambientes após a execução de cada um dos métodos de revestimento interno de paredes, foi possível observar que o revestimento com pasta de gesso promove a simplificação do revestimento e acabamento final de paredes, ao contrário do revestimento com argamassa do tipo massa única. Por apresentar uma superfície extremamente lisa e de cor branca, faz-se dispensável o uso de massa corrida, podendo essa superfície ser facilmente coberta por pintura.

Por meio de análise e acompanhamento da obra, obteve-se o quantitativo de material necessário para executar o metro quadrado de cada método construtivo utilizado para revestir paredes internas.

Tabela 2 - Custo de material e mão de obra do revestimento interno de paredes

Revestimento – Método construtivo	Custo unitário de mão de obra (R\$/m ²)	Custo unitário de material (R\$/m ²)	Custo unitário de revestimento (R\$/m ²)
Argamassa industrializada	17,00	9,37	26,37
Gesso	7,20	9,80	17,00

Fonte: Os autores.

4. CONCLUSÕES

- (i) a argamassa utilizada na execução do revestimento com argamassa do tipo massa única é fabricada a uma distância próxima dos empreendimentos em questão, o que facilita e agiliza o seu fornecimento e torna desnecessário o grande estoque do material.



- (ii) o gesso utilizado para execução do revestimento em pasta de gesso provém do nordeste do país, o que dificulta o fornecimento e exige grandes estoques para prevenir quanto à falta do material.
- (iii) dificuldades na base de aplicação e nas condições de trabalho, citando a ausência de luminosidade nos ambientes e paredes fora do esquadro ideal, quando relacionado às argamassas do tipo massa única.
- (iv) na execução do revestimento com pasta de gesso, as dificuldades são relativas à também base de aplicação do revestimento e significativamente devido a características específicas do material gesso.

REFERÊNCIAS

TAVARES, Y. V. P.; LORDSLEMM JÚNIOR, A. C.; SCHIMITZ, I. B. T. A.; JOHN, V. M. **Reaproveitamento do resíduo de gesso na execução de revestimento interno de vedação vertical**. Porto Alegre: Ambiente Construído, 2010. p. 103-119, v. 10, n. 1.

TEBALDI, A. A.; ALEXANDRE, J.; CORDEIRO, G. C.; XAVIER, G. C.; DÉsir, J. M. **Avaliação da Produtividade de Processos Construtivos para Revestimentos de Paredes**. Curitiba: IBRACOM, 2009.